

CONSTRUTORA: EXPANSÃO.

Lix da Cunha cresceu no governo Quércia

A participação em obras públicas no Estado de São Paulo, principalmente rodoviárias e de saneamento, durante a gestão do ex-governador Orestes Quércia, foi um dos principais fatores da expansão do grupo Lix da Cunha. O grupo, com sede em Campinas, foi citado várias vezes ontem pela ex-mulher do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), Marinalva Soares da Silva, no depoimento que prestou à CPI do Orçamento.

Em 1990, um ano muito difícil para os empresários, o grupo registrou crescimento de 125,2% na sua receita operacional. Na ocasião, o diretor da Lix, Mário Sérgio Freitas Araújo, disse que o crescimento ocorreu em função de uma mudança de atuação no setor de construção. Apesar da re-

cessão e da queda de investimentos, o grupo passou a se interessar apenas por obras cujo valor estivesse acima dos US\$ 5 milhões.

Devido à "nova postura", as atenções da empresa se voltaram para projetos como as obras viárias nas rodovias dos Bandeirantes, D. Pedro I e Marechal Rondon e em obras de saneamento básico em Indaiatuba e Guarulhos. Fora do Estado de São Paulo, a Lix participou em projetos das indústrias de papel e celulose Aracruz, Bahia Sul e Inpacel.

Em agosto do ano passado, a empreiteira Lix da Cunha foi acusada pelo vereador José Aristéia, do PT de Indaiatuba, de envolvimento no desvio de verbas do Ministério da Ação Social. Segundo as denúncias, a construtora emitiu

notas fiscais referentes à pavimentação de 32 mil metros quadrados num condomínio fechado da cidade, mas na verdade só asfaltou 2,1 quilômetros de uma estrada vicinal.

A verba para a obra, avaliada em Cr\$ 5 bilhões em 92, foi liberada em tempo recorde pelo ex-secretário nacional da Habitação, Ramon Arnus Filho, suspeito de intermediar comissões sob orientação de Paulo César Farias. Os recursos saíram do Programa de Apoio à Habitação Popular e destinavam-se à pavimentação do loteamento Colinas do Mosteiro de Itaici, supostamente habitado por famílias de baixa renda, mas que abriga chácaras de alto luxo. Uma delas adquirida pelo próprio Arnus.